



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

## Ficha de unidade curricular

### Unidade curricular

Metodologia de Investigação Científica

### Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular

Jorge Silva Santos | 2 horas semanais + horário de atendimento tutorial

### Objetivos de aprendizagem

1. Desenvolver os conhecimentos relativos às características do discurso científico e à sua aplicação no mundo do Direito.
2. Compreender a relevância das teorias para a prática da ciência, em especial da Ciência do Direito.
3. Alcançar autonomia na análise e avaliação de teorias jurídicas, de forma a superar o estado da arte na área de investigação jurídica prosseguida.
4. Compreender as exigências da ética científica.
5. Elaborar um projecto de tese original.

### Conteúdos programáticos

#### Advertência:

A ilustração dos conteúdos programáticos desenvolvida em aula terá por base a área de investigação do docente, a saber, a [Teoria e História do Direito Privado Europeu](#), em especial os processos de sistematização do conhecimento jurídico e de harmonização internacional do Direito Privado. A discussão sobre a cientificidade da chamada ciência do Direito será feita em diálogo e com recurso a exemplos de Teoria e História da Arte.

#### Parte I – O que é e como se faz investigação científica em Direito

1. Apresentação da disciplina: objectivos, método de trabalho e calendarização das actividades.
2. Tentativa de caracterização do discurso científico.
3. Tentativa de caracterização dos discursos jurídicos, em especial o da Ciência do Direito.
4. A Ciência do Direito como Arte.
5. A função das teorias e da experimentação na prática da ciência.
6. A relevância das teorias para a Ciência do Direito: o que é e para que serve a dogmática jurídica.
7. A investigação científica em Direito como análise crítica de questões relativas à criação (doutrinária e/ou jurisprudencial) e/ou à utilização (na prática negocial e/ou judicial e/ou académica) da dogmática jurídica.
8. Concretização. Exemplos.

#### PARTE II – O que é e como se faz uma dissertação de mestrado em Direito e Ciência Jurídica



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

1. A caracterização da dissertação segundo o Regulamento de Mestrado e Doutoramento.
2. Pesquisas preliminares e configuração provisória do problema axial da investigação e do conjunto de perguntas a responder.
3. Ética científica, plágio e outras formas de fraude académica.
4. Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial, uso de fontes, citações e modos de referir.
5. Justificação da relevância do tema e estado da arte (paradigmas teóricos e tendências jurisprudenciais).
6. Estrutura, sistematização e cronograma da investigação.
7. Discussão dos projectos de tese em preparação.

### **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular**

O programa adoptado, ao correlacionar as questões relativas à caracterização teórica e à prática do discurso científico e dos discursos jurídicos leccionadas com a ilustração do que é e como se faz um projecto de tese permite fornecer aos alunos instrumentos vários para a prática proficiente, autónoma e crítica da investigação científica em Direito e, conseqüentemente, para a elaboração da dissertação de mestrado.

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

As sessões semanais relativas à Parte I do programa centram-se na apresentação e discussão de textos previamente indicados aos alunos, textos esses considerados representativos do que têm sido, na contemporaneidade, as discussões mais significativas relativas à teoria e prática do discurso científico e à sua aplicação ao mundo do Direito e da Ciência do Direito privado. O modelo adoptado, a replicar em cada uma das sessões, foi pensado como forma de orientar o estudo individual de cada aluno habilitando-o, através do trabalho individual de leitura e análise de textos *relativos à Ciência* e textos *de Ciência*, também de Ciência do Direito, a acompanhar a problematização desenvolvida pelo professor e a participar na discussão colaborativa colectiva relativa à projecção destas questões na prática da Ciência do Direito e na investigação que a toma por objecto.

As sessões semanais da Parte II seguem igualmente um modelo bipartido: na primeira parte, mais expositiva mas sempre com espaço para dúvidas e questões, procurar-se-á ilustrar os problemas relativos às diversas fases de construção de uma dissertação de mestrado; na segunda parte, sob moderação do professor, os alunos procurarão, através da análise de exemplos considerados relevantes recolhidos em dissertações de referência na respectiva área de especialização de mestrado, concretizar os ensinamentos adquiridos com vista à elaboração do projecto de tese.

Para além do tempo de contacto nas sessões semanais, é indicado um horário para atendimento tutorial. Os alunos podem também utilizar o fórum permanente de dúvidas e discussão criado para o efeito na página da disciplina na plataforma Moodle FDL.

A avaliação, necessariamente feita nos moldes do regulamento de avaliação em vigor, compreende elementos orais – a participação nas discussões em aula – e escritos, a saber, um ensaio de 15 pp. relativo a uma obra contemporânea de filosofia/sociologia da ciência e às conseqüências da sua eventual aplicação à investigação jurídica e um projecto de tese original. A



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

estratégia seguida é a da avaliação qualitativa do processo de aprendizagem com vista à superação das dificuldades identificadas e a imediata reorientação, sempre que necessário, do trabalho já realizado. Ainda que também se projecte quantitativamente, a avaliação efectuada ao longo do período lectivo assume sobretudo uma orientação formativa, compreendendo uma dimensão retrospectiva e uma outra de índole prospectiva, transmitindo aos alunos *feedback* sobre o trabalho efectuado e *feedforward* relativo ao trabalho a desenvolver na preparação das aulas e dos trabalhos a apresentar no final do semestre.

### **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

As metodologias de ensino adoptadas, porque centradas (i) na análise e questionamento dos múltiplos modos de pensar a prática da Ciência em geral e a da Ciência do Direito em particular e (ii) na ilustração e simulação do que é a investigação científica em Direito permitem aos alunos adquirir, de forma crítica e sedimentada, as capacidades necessárias à preparação, planificação e desenvolvimento autónomo de uma dissertação de mestrado, objectivo último da unidade curricular.

### **Bibliografia principal**

- ALMEIDA, FILIPE *et al.* (coord.) – [\*Fraude e plágio na Universidade: a urgência de uma cultura de integridade no Ensino Superior\*](#), Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2016
- ARAGÃO, ALEXANDRA – [\*“Breves reflexões em torno da investigação jurídica”\*](#), em *BFD* 85 (2009) 765-794
- BÜLLESBACH, ALFRED – “Ciência do Direito e Ciências Sociais”, em ARTHUR KAUFMANN e WINFRIED HASSEMER (org.), *Introdução à filosofia do direito e à teoria do direito contemporâneas*, trad., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, 481-509
- CANARIS, CLAUS-WILHELM – *Función, estructura y falsación de las teorías jurídicas*, trad., Madrid, Civitas, 1995
- *Pensamento Sistemático e Conceito de Sistema na Ciência do Direito*, trad., Lisboa, FCG, 1996
- CORDEIRO, ANTÓNIO MENEZES – *Tratado de Direito Civil, I, Introdução, Fontes do Direito, Interpretação da –Lei, Aplicação das Leis no Tempo, Doutrina Geral*, 4.a ed., Coimbra, Almedina, 2012
- “Teoria Geral do Direito Civil. Relatório”, *RFDUL* 29, 1988, 179-454
- DUARTE, DAVID – *A norma de legalidade procedimental administrativa. A teoria da norma e a criação de normas de decisão na discricionariedade instrutória*, Coimbra, Almedina, 2006
- “Legal Science: The Demarcation Problem and the Perimeter of Good Science”, em DUARTE, DAVID / LOPES, PEDRO MONIZ / SAMPAIO, JORGE SILVA – *Legal Interpretation and Scientific Knowledge*, Springer, 2019, 211-251
- DANCY, JONATHAN – *Introduction to contemporary Epistemology*, Oxford, Blackwell, 1985
- ECO, UMBERTO – *Como se faz uma tese em Ciências Humanas*, trad., Lisboa, Editorial Presença, 2015
- ECHEVERRIÁ, JAVIER – *Introdução à Metodologia da Ciência*, Coimbra, Almedina, 2003
- GOMBRICH, E. H. – *A História da Arte*, trad., Lisboa, Phaidon/Público, 2006
- GONÇALVES, DIOGO COSTA – “Dogmáticas de transição e o seu lugar na evolução dos sistemas”, *Revista de Direito Civil* 1, 2016, 153-181



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

- HESPAÑA, ANTÓNIO MANUEL – *Como preparar uma dissertação: um guia em cinco pontos*, Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, 2009
- LARRIGUET, GUILLERMO – [“La aplicabilidad del programa falsacionista de Popper a la Ciencia Jurídica”](#), em *Isonomía* 17 (2002) 183-202
- LUZ, JOSÉ LUÍS BRANDÃO – *Introdução à Epistemologia*, Lisboa, INCM, 2002
- MEIRIM, JOSÉ MANUEL – *Como pesquisar e referir em Direito*, Coimbra, Coimbra Editora, 2008
- NEUMANN, ULFRID – “Teoria científica da Ciência do Direito”, em ARTHUR KAUFMANN e WINFRIED HASSEMER (org.), *Introdução à filosofia do direito e à teoria do direito contemporâneas*, trad., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, 463-479
- PINTO, ALEXANDRE MOTA – ““Falibilismo” jurídico? Ensaio de aplicação ao direito do modelo metódico da falsificação, proposto por Karl Popper”, em *Ars Iudicandi. Estudos em homenagem ao Prof. Doutor António Castanheira Neves*, I, Coimbra, Coimbra Editora, 2008, 887-966
- POÇAS, LUÍS – *Manual de investigação em Direito. Metodologia da preparação de teses e artigos jurídicos*, Coimbra, Almedina, 2020
- SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA – *Introdução a uma ciência pós-moderna*, 5.ª ed., Porto, Edições Afrontamento, 1998
- SANTOS, JORGE SILVA – [“Teor e propósito da escrita da história do direito civil português contemporâneo”](#), em CRISTINA NOGUEIRA DA SILVA / MARGARIDA SEIXAS (coord.), *Estudos Luso-Hispanos de História do Direito/Estudios Luso-Hispanos de Historia del Derecho*, II, Madrid: Dykinson, 2021, 547-576
- SARAIVA, RUTE – [“Fraude Académica em Hogwarts. Lições de análise económico-comportamental para muggles de todas as idades”](#), em *Revista do Instituto de Direito Brasileiro* 1, 2012, 2301-2361
- SEIXAS, MARGARIDA – *Materiais de apoio. Dissertações e teses na FDUL*, Lisboa, AAFDL, 2020
- SOUSA, MIGUEL TEIXEIRA DE – “Da crítica da dogmática à dogmática crítica”, em *O Direito* 121, 4, 1989, 729-739
- UNIVERSIDADE DE LISBOA, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO – [Orientações básicas para elaborar referências bibliográficas](#), Divisão de Documentação, 2015 (revisão 2018)